

O quarto tipo de sanção por reciprocidade é a reparação. Por exemplo, se uma criança respinga tinta no chão, uma reação apropriada seria dizer: — “Você gostaria que eu a ajudasse a limpar?” Mais tarde, durante o ano, será suficiente dizer: — “O que vamos fazer?”

Um dia, numa classe de crianças de quatro e cinco anos, uma delas chegou chorando para a professora porque seu projeto de arte tinha sido estragado. A professora dirigiu-se à turma dizendo que queria que a pessoa que tinha quebrado o objeto ficasse com ela durante o recreio, para que pudesse ajudá-la a consertá-lo.

A criança responsável pelo estrago pôde ver o ponto de vista da vítima e foi encorajada a construir por si mesma a regra da reparação. Enquanto ajudava a criança a consertar o objeto quebrado a professora propôs que ela a procurasse da próxima vez que algo parecido acontecesse, para que pudesse ajudá-la a consertar o objeto.

Quando as crianças não têm medo de ser punidas, elas se manifestam espontaneamente e fazem a reparação.

Piaget chamava a atenção para o fato de que todas as sanções precedentes poderiam facilmente degenerar em punições se não houvesse uma relação de afeto e respeito mútuos entre o adulto e a criança. A criança que se sente respeitada em sua maneira de pensar e sentir é capaz de respeitar a maneira como os adultos pensam e sentem.

Construtivismo

A teoria de Piaget sobre como as crianças aprendem valores morais é fundamentalmente diferente